

CENTRO DE SAÚDE FELIZMED LTDA FELIZMED ODONTOLOGIA E ENSINO LTDA - ME UNIPRIME MEDICAL CENTER LTDA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL Nº **5014588-97.2022.8.24.0005**

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

1° Relatório

Competência: fevereiro de 2025





Aspectos jurídicos

Cronograma processual Meios de recuperação



Forma de pagamento dos credores

Cumprimento do plano

Resumo

Classe I – Trabalhistas

Classe II – Garantia Real

Classe III – Quirografários

Classe IV – ME/EPP

O presente relatório tem como fundamento o disposto no artigo 22, inciso II, alínea "a", da Lei nº 11.101/2005, que estabelece ser competência do Administrador Judicial fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial.

As informações apresentadas também constam, de forma sintetizada, nos Relatórios Mensais de Atividade ("RMA") do devedor.

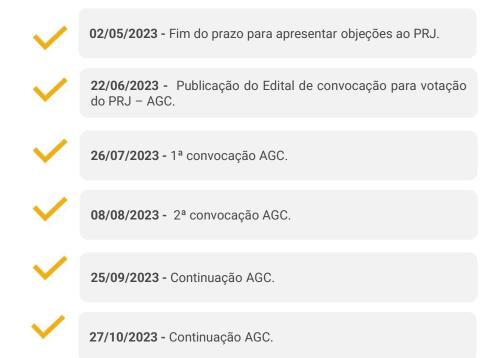
O objetivo deste relatório é reunir as informações relativas ao plano de recuperação judicial homologado do **Grupo Felizmed**, atualmente em fase de cumprimento, com o intuito de facilitar o acesso de todos os interessados.

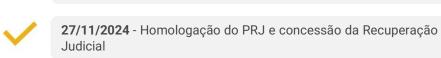
O relatório está subdividido em: cronograma processual, premissas do plano de recuperação judicial e prestação de contas dos pagamentos, visando facilitar o acesso do Juízo, Ministério Público, credores e demais interessados às informações relacionadas ao cumprimento das obrigações avençadas.



CRONOGRAMA PROCESSUAL







27/11/2026: Fim do prazo da Recuperação Judicial



ASPECTOS JURÍDICOS

Plano de Recuperação Judicial

Em 27 de novembro de 2024, o Juízo da 4ª Vara Cível da Comarca de Balneário Camboriú/SC homologou, sem ressalvas, o plano de recuperação judicial do Grupo Felizmed.

Meios de Recuperação

Com o objetivo de contornar o momento especialmente delicado e superar a situação de crise econômico-financeira, a recuperanda propôs os seguintes meios de recuperação:

- ✓ Reestruturação do plano de negócios;
- ✓ Reestruturação dos créditos concursais; e
- ✓ Novação de dívidas.

FORMA DE PAGAMENTO DOS CREDORES

RESUMO DO PLANO										
CLASSE	Subclasse	DESÁGIO	CARÊNCIA	INÍCIO DOS PAGAMENTOS	FIM DOS PAGAMENTOS	N° PARCELAS	PERIODICIDADE	CORREÇÃO	RECURSOS UTILIZADOS	OBSERVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
Classe I - Trabalhista	até R\$ 5 mil	-	-	até 12 meses da homologação do PRJ	até 12 meses da homologação do PRJ	em até 12 meses	-	-	Geração de caixa	O pagamento dos créditos trabalhistas atenderá ao previsto no art. 50, I e XV, da lei 11.101/2005, sendo pagos em até 12 meses da publicação da decisão homologatória da aprovação do plano de recuperação judicial.
	acima de R\$ 5 mil	50%	-	até 12 meses da homologação do PRJ	até 12 meses da homologação do PRJ	em até 12 meses	-	-	Geração de caixa	O pagamento dos créditos trabalhistas atenderá ao previsto no art. 50, l e XV, da lei 11.101/2005, sendo pagos em até 12 meses da publicação da decisão homologatória da aprovação do plano de recuperação judicial.
Classe III - Quirografários	-	85%	36 meses	37º mês após a homologação do PRJ	180º mês após a homologação do PRJ	24	semestral	TR + 2% a.a.	Geração de caixa	A atualização monetária e os juros serão acumulados durante o período de carência e serão pagos juntamente com os pagamentos do principal. Os juros serão calculados pelo sistema de juros compostos, e incidirão sobre a parcela corrigida.
Classe IV - ME e EPP	-	70%	24 meses	37º mês após a homologação do PRJ	108º mês após a homologação do PRJ	12	semestral	TR + 2% a.a.	Geração de caixa	o Aditivo ao Plano prevê que os créditos serão pagos da seguinte forma: (a) através de 120 (cento e vinte) parcelas, mensalmente, (b), com uma carência de 24 (vinte e quatro) meses, cujo termo inicial será a homologação Plano de Recuperação Judicial; (c) com deságio de 50% (cinquenta por cento), (d) com correção monetária, cujo termo inicial também será a decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial, através da Taxa Referencial (TR), acrescida de 1% a.m.







FORMA DE PAGAMENTO DOS CREDORES

Condições Especiais

Credores Colaboradores

Nos termos do art. 671, parágrafo único, da Lei nº 11.101/2005, é autorizada uma sistemática de pagamento diferenciada aos credores que mantiverem o fornecimento de bens, serviços ou insumos à Recuperanda durante o processo de recuperação judicial. Tais credores, denominados Credores Colaboradores, são aqueles que contribuem com matéria-prima, linhas de crédito, antecipação de recebíveis, serviços essenciais ou manutenção de contas bancárias para operações como o pagamento de folha salarial.

Dada a continuidade da dependência das Recuperandas em relação a essas parcerias, os Credores Colaboradores exercem papel estratégico no cumprimento dos objetivos previstos no art. 47 da referida lei, especialmente no que se refere à preservação da atividade empresarial, manutenção dos empregos e satisfação dos interesses da coletividade de credores.

Condições de Pagamento dos Créditos dos Credores Colaboradores

Os créditos dos Credores Colaboradores serão pagos mediante o cumprimento das seguintes condições:

- Comparecimento às assembleias-gerais de credores, com voto favorável à aprovação do plano de recuperação judicial. O comparecimento poderá ser substituído pela outorga de procuração com poderes específicos e limitados para participação e votação em adesão à presente cláusula de colaboração;
- ✓ Continuidade no fornecimento de bens e servicos, respeitadas as condições de preco e prazo praticadas no mercado correspondente ao segmento da Recuperanda;
- ✓ Esta cláusula de colaboração estende-se também a credores financeiros, incluindo bancos, cooperativas de crédito, securitizadoras, instituições de fomento mercantil e associações de consórcio, desde que tais credores ofereçam, ao menos, um dos seguintes serviços:
- a) Livre movimentação de contas e cartões de débito;
- b) Permissão para processamento da folha de pagamento da Recuperanda por meio do sistema operacional do credor;
- c) Permissão para cobrança bancária de terceiros, utilizando o sistema do aderente; e
- d) Concessão de limite de crédito para antecipação de recebíveis.





FORMA DE PAGAMENTO DOS CREDORES

Cumpridas as condições previstas, o crédito do credor colaborador será quitado da seguinte forma:

- a) Deságio nominal: Aplicação de deságio de 40% (quarenta por cento) sobre o valor total constante na relação de credores apresentada pela Administração Judicial.
- b) Carência: Prazo de 01 (um) ano de carência, contado a partir da homologação do plano de recuperação judicial.
- c) Correção e remuneração: O saldo devedor será corrigido pela Taxa Referencial (TR), acrescida de 50% (cinquenta por cento) da taxa SELIC.
- d) Sistemática de amortização: Após o período de carência, o saldo devedor será amortizado ao longo de 09 (nove) anos, por meio de parcelas mensais com percentuais progressivos sobre o valor corrigido da dívida, conforme segue:

Ano	Amortização Anual					
Ano 1	Carência					
Ano 2	2%					
Ano 3	5%					
Ano 4	7%					
Ano 5	9%					
Ano 6	11%					
Ano 7	13%					
Ano 8	16%					
Ano 9	18%					
Ano 10	19%					
TOTAL	100%					

Em caso de atraso no pagamento das parcelas conforme as condições mencionadas, será aplicada multa de 2% sobre o valor da parcela devida, além das correções e remunerações previamente estabelecidas.

A cláusula de colaboração não implicará extinção ou novação da dívida em relação às garantias (pessoais, reais ou fidejussórias) fornecidas nos contratos originais. Contudo, enquanto o plano estiver sendo cumprido pela Recuperanda, fica suspensa a cobrança das garantias por parte do credor colaborador.

CUMPRIMENTO DO PLANO

CONDIÇÕES DO PLANO								ATUALIZADO ATÉ FEVEREIRO/2025			
CLASSE	Subclasse	VALOR RJ	DESÁGIO	CARÊNCIA	INÍCIO DOS PAGAMENTOS	FIM DOS PAGAMENTOS	VALOR CORRIGIDO	PAGO	EM ATRASO	A VENCER	OBSERVAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL
Classe I - Trabalhista	até R\$ 5 mil	19.895	-	-	nov/24	nov/25	19.895	1.572	-	18.324	O pagamento dos créditos trabalhistas atenderá ao previsto no art. 50, l e XV, da lei 11.101/2005, sendo pagos em até 12 meses da publicação da decisão homologatória da aprovação do plano de recuperação judicial.
	acima de R\$ 5 mil	248.389	50%	-	nov/24	nov/25	124.195	-	-	124.195	O pagamento dos créditos trabalhistas atenderá ao previsto no art. 50, l e XV, da lei 11.101/2005, sendo pagos em até 12 meses da publicação da decisão homologatória da aprovação do plano de recuperação judicial.
Classe III - Quirografários	-	19.254.544	85%	36 meses	dez/27	jun/39	2.888.182	-	-	2.888.182	A atualização monetária e os juros serão acumulados durante o período de carência e serão pagos juntamente com os pagamentos do principal. Os juros serão calculados pelo sistema de juros compostos, e incidirão sobre a parcela corrigida.
Classe IV - ME e EPP	-	186.545	70%	36 meses	dez/27	jun/33	55.964	-	-	55.964	A atualização monetária e os juros serão acumulados durante o período de carência e serão pagos juntamente com os pagamentos do principal. Os juros serão calculados pelo sistema de juros compostos, e incidirão sobre a parcela corrigida.
TOTAL		19.709.374					3.088.235	1.572	-	3.086.664	

Percentual sobre a dívida







CUMPRIMENTO DO PLANO

Classe I - Trabalhista

Os créditos trabalhistas serão pagos da seguinte forma:

- ✓ Pagamento do montante até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para cada credor, no prazo legal de 12 (doze) meses.
- ✓ Os créditos que suplantarem R\$ 5.000,01 (cinquenta mil reais e um centavo) até 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos, serão pagos com 50% (cinquenta por cento) de deságio, igualmente no prazo legal de 12 (doze) meses.

Os créditos trabalhistas vinculados a Depósitos Judiciais poderão ser pagos através do levantamento dos valores existentes na conta judicial, até o limite do crédito trabalhista. Caso o valor do depósito seja superior ao crédito trabalhista, o saldo excedente será levantado pela Recuperanda.

Os credores da classe I, serão pagos em até 12 meses a partir da homologação do plano de recuperação judicial, conforme o artigo 50, I e XV, da Lei 11.101/2005. Quanto aos créditos trabalhistas não listados na Assembleia de Credores, eles serão pagos assim que se tornarem incontroversos, o que pode ocorrer por meio de acordo entre as partes ou depósito em conta judicial.

Os pagamentos dos créditos trabalhistas terão como prioridade a verba indenizatória, incluindo os honorários advocatícios, custas e despesas processuais. No caso dos créditos de FGTS, estes serão pagos conforme a legislação vigente ou, caso a Recuperanda opte, de acordo com as condições do plano. O pagamento será realizado diretamente na conta vinculada ao FGTS do credor, e não em sua conta corrente.

Em 19 de maio de 2025, o Grupo Recuperando encaminhou ao Administrador Judicial 11 (onze) comprovantes de pagamento relativos a credores trabalhistas com créditos individuais inferiores a R\$ 5.000,00, que foram adimplidos em janeiro/2025.

Contudo, verificou-se que os pagamentos efetuados corresponderam a apenas 50% do valor devido a cada credor, contrariando o disposto no Plano de Recuperação Judicial homologado, que prevê a aplicação de deságio de 50% apenas sobre a parcela do crédito que exceder o montante de R\$ 5.000,00. Para créditos iguais ou inferiores a esse valor, o plano determina o pagamento integral, sem deságio.

Adicionalmente, constatou-se a ausência de pagamento a 4 (quatro) credores da classe trabalhista. Dentre esses, 3 (três) possuem créditos superiores a R\$ 5.000,00. Questionado, o representante da Recuperanda informou que tais créditos estão vinculados a ações judiciais ainda em tramitação. Segundo esclarecido, algumas dessas ações foram originalmente ajuizadas contra a empresa Happymed, mas contam com a inclusão da empresa Felizmed no polo passivo, sob responsabilidade solidária. Diante disso, a Recuperanda alega que ainda não há valor líquido definido a ser pago, o que justificaria a ausência de quitação neste momento.

Contudo, a informação está equivocada, pois os créditos de Jéssica, Henry e Luiz Fernando já foram objeto de incidentes de habilitação de crédito já sentenciados. Quanto ao credor Tiago Rafael, se fato o crédito habilitado se trata de uma previsão realizada pela Recuperanda quando do ajuizamento da Recuperação Judicial, não tendo ocorrido, até o momento, a efetiva habilitação pelo credor.

Classe II - Garantia Real

não há credores com garantia real listados nesta recuperação judicial. Contudo, caso venha a ser incluído algum credor nesta classe em momento posterior, a respectivos créditos será realizada conforme as condições gerais estabelecidas para os credores da Classe III (quirografária).

/

CUMPRIMENTO DO PLANO

Classe III - Quirografários

Os créditos quirografários que não forem titulados por Credores Colaboradores serão pagos conforme as seguintes condições:.

- ✓ **Desconto:** 85% (oitenta e cinco por cento) sobre o valor do crédito.
- ✓ Carência: 36 (trinta e seis) meses a partir da data de homologação do plano.
- ✓ Amortização: Em 24 (vinte e quatro) parcelas semestrais.
- ✓ Correção monetária e juros: A correção será feita pela Taxa Referencial (TR), acrescida de juros pré-fixados de 2% ao ano, a partir da data de homologação. A atualização monetária e os juros serão acumulados durante o período de carência e pagos juntamente com as parcelas do principal. Os juros serão calculados com base no sistema de juros compostos, incidindo sobre o valor da parcela corrigida.

Os pagamentos ainda não foram realizados, pois a primeira parcela está prevista para dezembro de 2027, após o período de carência. Portanto, até a data de finalização deste relatório, o saldo a vencer é de R\$ 2.888.181,65.

Classe IV - ME's e EPP's

Os créditos de Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) que não forem titulados por Credores Colaboradores serão pagos conforme as seguintes condições:

- ✓ Desconto: 70% (setenta por cento) sobre o valor do crédito.
- ✓ Carência: 36 (trinta e seis) meses a partir da data de homologação do plano.
- ✓ Amortização: Em 12 (doze) parcelas semestrais.
- Correção monetária e juros: A correção será feita pela Taxa Referencial (TR), acrescida de juros pré-fixados de 2% ao ano, a partir da data de homologação. A atualização monetária e os juros serão acumulados durante o período de carência e pagos juntamente com as parcelas do principal. Os juros serão calculados pelo sistema de juros compostos, incidindo sobre o valor da parcela corrigida.

Os pagamentos ainda não foram realizados, pois a primeira parcela está prevista para dezembro de 2027, após o período de carência. Portanto, até a data de finalização deste relatório, o saldo a vencer é de R\$ 55.963,50.



Abertura do cumprimento do plano